



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	PUBLICIDADE, AUTONOMIA POLÍTICA E A POSSIBILIDADE DE DESACORDO SOBRE PRINCÍPIOS DE JUSTIÇA EM RAWLS
Autor	MANUELA TERRA DOS SANTOS
Orientador	PAULO BAPTISTA CARUSO MACDONALD

PUBLICIDADE, AUTONOMIA POLÍTICA E A POSSIBILIDADE DE DESACORDO SOBRE PRINCÍPIOS DE JUSTIÇA EM RAWLS

Autora: Manuela Terra dos Santos (UFRGS)

Orientador: Prof. Dr. Paulo Baptista Caruso Macdonald (UFRGS)

A pesquisa que deu origem a esse trabalho investiga as possíveis diferenças na caracterização da sociedade bem-ordenada de John Rawls entre a primeira edição do livro “Liberalismo Político” e seus últimos textos publicados. Nessa linha, o presente trabalho se preocupa com um conceito do autor: a autonomia política plena. Nos seus últimos escritos, Rawls apresenta ao leitor o desacordo sobre princípios políticos de justiça entre os cidadãos razoáveis da sociedade bem-ordenada. Por outro lado, a condição de publicidade, central a ideia de sociedade bem-ordenada da “justiça como equidade”, pressupunha a aceitação dos mesmos princípios de justiça pelos cidadãos e, ainda, era crucial para a realização da autonomia política plena deles. Rawls define a autonomia política como a garantia da integridade política dos cidadãos e compartilhamento do poder político com os outros. Nesse sentido, os membros da sociedade são politicamente autônomos quando exercem seus direitos e liberdades, assim como aceitam voluntariamente os princípios que especificam os termos equitativos de cooperação e agem a partir deles informados pelo seu senso de justiça efetivo. Visto isso, o estudo tem por objetivo responder à seguinte pergunta: como é possível cidadãos discordarem sobre quais princípios são os mais razoáveis para regular a estrutura básica e, ao mesmo tempo, serem politicamente autônomos (do modo entendido por Rawls)? À pergunta levantada, respondemos que os cidadãos, apesar de discordarem sobre qual concepção de justiça é a mais razoável para regular a estrutura básica, compartilham publicamente valores e ideais políticos (como o ideal da razão pública) e desejam realizar tais valores na sua vida política. Dessa forma, endossam o regime constitucional guiados pelo seu senso de justiça, e, por conseguinte, são politicamente autônomos. O estudo foi feito através da análise crítica dos textos do autor e da literatura secundária.